



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Redes de interação borboletas-plantas: visitação floral em restingas e áreas alagadas do Parque Estadual de Itapuã
Autor	SABRINA MARIA BECKER
Orientador	MILTON DE SOUZA MENDONCA JUNIOR

Título: Redes de interação borboletas-plantas: visitação floral em restingas e áreas alagadas do Parque Estadual de Itapuã

Autor: Sabrina Maria Becker

Orientador: Milton de Souza Mendonça Júnior

Instituição de origem: UFRGS – Instituto de Biociências – Departamento de Ecologia – Laboratório de Ecologia de Interações

Introdução: Redes de interações são representações simplificadas da realidade e auxilia no entendimento do funcionamento, estrutura e relações dentro de uma comunidade. Borboletas nectarívoras são frequentes visitantes florais, isso caracteriza uma interação mutualística caso cumpra os requisitos de polinização. Em função disso, este trabalho se detém no estudo da interação potencialmente mutualística borboleta-planta de visitação floral.

Objetivo: Promover dados acerca da interação borboleta-planta, mais especificamente, visitação floral no Parque Estadual de Itapuã. Logo, analisar a interação ecológica entre borboletas e plantas com flores, seus padrões de rede e sua constância no tempo, com o objetivo de suprir esta lacuna informacional.

Metodologia: O esforço em campo foi realizado de fevereiro a abril de 2019, com amostragem de quatro dias seguidos em cada mês, iniciando às 10h. Foram amostradas duas áreas em ambiente de restinga (Leste da Lagoa Negra e Oeste da Lagoinha da Praia de Fora) divididas em duas subáreas distantes e servindo como réplicas, sendo local de restinga e local próximo à restinga respectivamente. Em cada subárea as borboletas observadas em contato com um indivíduo florido foi coletada com rede entomológica, bem como a coleta do material vegetal que ela interagiu para posterior identificação. Houve registro de clima, utilizando uma estação meteorológica portátil, no início e no fim da amostragem em cada subárea. Além disso foram registrados pontos de GPS e fatores abióticos.

Resultados preliminares: As análises preliminares mostram que a composição de borboletas e plantas encontradas nas áreas amostradas são diferentes. Em termos de riqueza, também há diferença aparente entre as duas áreas, sendo a Lagoa Negra com maior riqueza que a Lagoinha. Também algumas plantas são frequentemente visitadas por espécies diferentes de borboletas.